Ano 22.º Sabado, 17 de Agosto de 1929 (AVENÇADO) N.º 1.088

O DEMOCRATA

DIRECTOR e EDITOR
Arnaldo Ribeiro
COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
Tip. LUSITANIA
R. Eça de Queiroz, n.º 3—AVEIRO
Redacção e Administração
Rua Miguel Bombarda n.º 21

Semanario Republicano de Aveiro

Films...

CONTA-SE que o autor dramático Scribe recebeu um dia, de certo editor, uma carta redigida, mais coisa menos coisa, da seguinte forma:

Senhor: Proponho-lhe uma sociedade nas seguintes bases: você escreve uma obra, eu faço todas as despesas e considerar-me-hei por bem compensado, dando-me a honra de fazer figurar o meu nome em tudo quanto produzir.

Scribe, que é áspero como a lixa, respondeu:

Não tenho por costume atrelar o meu carro literario a um cavalo ou a um asno...

Ao que o editor retorquiu:

Sr. Scribe: você está em erro. Pode defender os seus interesses como quizer, mas não tem o direito de se considerar asno.

Muito interessantes e... espirituosos, não acham?

— —

OS ultimos calores que, ao que parece, teem sido formidaveis em toda a parte, obrigou os homens da Austria a tomar resoluções quanto á indumentaria, que reduziram á expressão mais simples.

Para que serve a vaidosa gravata? E o colarinho gargalheira? E as calças de elefante? E o casaco e o colete, *fabricantes* inesteticos de calor?—perguntam os jornais onde a questão está sendo debatida.

Muitos vienenses já começaram a passear pelas ruas em mangas de camisa. Alguns assistiram, assim, aos espectaculos publicos, e comerciantes ha que vão para o balcão em fato de banho.

Nós concordâmos que o homem tem todo o direito a defender-se da canicula. Que se reforme a indumentaria masculina, arranjando-se um trajo estetico e higienico para esta época, achâmos bem. Mas nada de confusões com as senhoras... E' que nos jornais começam a aparecer modelos, sendo um assim descrito: *camisa-calção*, tipo de *combinação* das senhoras, decotada e com ou sem mangas, á escolha, isto em linho ou seda lavavel. E quanto a algibeiras, desaparecerão como nas vestes das senhoras.

Ora, francamente: um rapasinho da moda, sem barba, todo empoado, labios carminados e vestido desta maneira, que parecerá?

Nós não queremos fazer vaticinios; mas se levarem a coisa até este e outros exageros, meninos, descancem que hão de ir parar perto...

Dr. Trindade Coelho

— —

Deixou de fazer parte do governo por considerar agravo pessoal uma manifestação realisada no dia 11, por determinados elementos, á memoria de seu pai, o sr. dr. Henrique Trindade Coelho, que ha pouco havia sobraçado a pasta dos Estrangeiros.

Ministro da Instrução

— —

De passagem para Oliveira de Azemeis, apeou-se, no sabado, na *gare* desta cidade, onde foi cumprimentado pelo elemento oficial, o sr. dr. Silva Teles, que chegára no *rapido* das 13 horas, procedente de Lisboa.

O resto do percurso foi feito pela linha do Vale do Vouga.

Este numero foi visado pela comissão de censura

Bélo!...

As ruas da cidade estão que é um verdadeiro mimo de limpêsa. Todas as ruas. Mas a Direita, essa, talvez por ser das mais concorridas, devemos destaca-la, tal a quantidade de hervas que, junto aos predios, se acham crescidas, imprimindo-lhe um tom de modernismo que muito deve ter encantado os *turistes*, nossos visitantes.

Sim; porque o que se vê em Aveiro é raro observar-se nas outras terras onde ha mais gente que por elas se interessa do que *Albinos*, que só desprestigiam...

NÃO É VERDADE

Tendo-se aí propalado, não sabemos com que intuito ou fim, que Manuel Alves Ribeiro, filho do director deste semanario, pertence á policia de informação ou coisa que o valha, dependente e subsidiada pelo ministerio do Interior, se declara ser redondamente falso que tais funções ou outras quaisquer desempenhe o referido cidadão a não ser unica e simplesmente as de administrador de O Democrata.

Não. Cá na casa não existem subsidiados do Estado. E nessa conformidade muito folgaremos que disso se capacitem todos aqueles que tenham de julgar os nossos actos ou agora ou no futuro.

Aos corações bem formados

Um republicano dos antigos tempos da propaganda escreve-nos do estrangeiro uma longa carta em que nos relata as suas infelicidades e como um naufrago quasi sem esperança de se salvar, invocando o seu passado de dedicação e sacrificio pelo ideal, nos solicita um apêlo aos corações bondosos dos correligionarios desta cidade, onde era conhecido, com o fim de lhe minorarem a situação.

Essa carta é um grito de dôr perante o qual não podemos ficar indiferentes e por isso nestas colunas abrimos uma subscrição certos de que ainda hade haver republicanos em Aveiro que nos acompanhem, mandando-nos, com urgencia, qualquer quantia para acudir ao pobre exilado e sua esposa, completamente inutilisada pela doença.

Transporte....	*92$50*
Francisco Pinto de Almeida.	*20000*
Soma........	*112$00*

Na Associação Comercial

Uma assembleia de socios desta colectividade para se pronunciar sobre as contribuições

Nós e a Direcção

A' luz mortiça de duas velas, que davam á sala o tom lugubre de uma camara ardente, efectuou-se na noite de 9 a assembleia geral da Associação Comercial convocada extraordinariamente para apreciar a maneira como foram colectados varios negociantes locais, que se queixam de exageros e ali compareceram em numero de trinta e tantos.

Presidiu um genro do sr. Albino, visto a Associação ser tudo uma familia, e como o mesmo sr. Albino é presidente da Direcção explicou ele os motivos que o levaram a pedir a convocação da assembleia, sem, contudo, se penitenciar das faltas cometidas, unicas, a nosso vêr, que deram origem aos erros na distribuição das colectas, e em virtude dos quais tivemos de responsabilisar os dirigentes da colectividade pela sua negligencia, sempre comprovada pelo sr. Albino quando pretendia justificar-se, *sacudindo a agua do capote*... E' que para mais alguma coisa deve servir a Associação Comercial de Aveiro do que receber dos socios as respectivas mensalidades, pois não se compreende uma colectividade desta naturêsa que não age nos momentos oportunos para só se lembrar de Santa Barbara quando a trovoada estala...

Ficou resolvido nessa assembleia onde apenas uma voz—a nossa—se fez ouvir contra a direcção, censurando-a por se não ter mexido a tempo de evitar os agravos de que alguns filiados se queixam, enviar ao sr. Ministro das Finanças uma representação, isto depois do assunto ser devidamente *estudado* pelo sr. Albino e outros socios escolhidos para irem a Lisboa fazer a sua entrega e possivelmente ouvirem do ministro o que nós responderiamos se porventura alguem pretendesse levar-nos para um campo oposto áquele que se acha estabelecido pelas novas formulas. De resto, pouco viverá quem não vir o fundo á panela... Pela parte que nos diz respeito ficâmos na espectativa. O sr. Albino é uma força. E armado da confiança que nele depositam os trinta e tantos assembleistas da penultima sexta-feira—menos um—deve ter subido ás alturas de potentado, perante o qual todos se devem curvar.

Aguardêmos. Sem impaciencias, sem agastamento, sem aflições—aguardêmos.

Que, no fim de tudo, alguma coisa hade saír. Quando mais não seja o dinheiro das algibeiras dos contribuintes de quem a direcção da Associação Comercial só quere saber em determinadas circunstancias...

IMPRENSA

"A Folha de Trancoso,,

Acaba de atingir 40 anos de existencia este semanario regionalista que Henrique Bravo orienta e á historica vila onde se publica tem prestado, com rara isenção, assinalados beneficios, pugnando pelo seu progresso e auxiliando todas as iniciativas dignas de aplauso.

Cumprimentâmos afectuosamente o distinto colega.

"Progresso da Murtosa,,

Assim se intitula um novo semanario que, sob a direcção do sr. dr. Francisco Rendeiro, veio no dia 11 á luz da publicidade na séde do concelho donde tira o nome.

Muito estimaremos que a vida lhe decorra propicia e consiga, sem atritos, os fins para que foi fundado.

A "maquette,,

— —

Ansiosamente se espera uma explicação ácerca do que consta sobre a *maquette* do monumento a erigir, lá para as calendas gregas, na Avenida Central, aos liberais de 1828. E' que toda a gente quere saber quanto ela custou; se foram efectivamente 4 contos, e quem pagou essa despesa. Já que se anda em apuramento de contas bom é que se saiba tudo, que tudo se esclareça, pois não faz sentido que fique no escuro um assunto de tanta monta como este.

Aveiro precisa limpar-se da vergonha a que a levaram aqueles de quem se esperava outro procedimento depois das festas que tanta *gloria* lhes deu...

ESTATUA DE JOSÉ ESTEVAM

Passou na segunda-feira o 40.º aniversario do pagamento da divida que Aveiro contraíra com a memoria do seu dilecto filho, que encheu de brilho e de civismo as paginas da historia, na qual deixou nome imorredoiro.

O *Diario de Noticias*, na secção—*Ha 40 anos*—reproduz a noticia publicada em 12 de agosto de 1889, concebida nos seguintes termos:

A INAUGURAÇÃO DA ESTATUA DE JOSÉ ESTEVAM.—A cidade de Aveiro e a democracia portuguesa tem hoje o seu dia de gala. A Patria de José Estevam, uma das terras mais liberais do país, inaugura jubilosamente a estatua do seu filho querido, mas a festa é de todo o país porque o eminente orador é uma das glorias da patria.

. . . .

A inauguração do monumento a José Estevam realisa-se hoje com um prestito civico que se forma na estrada que liga a estação do caminho de ferro á rua do Visconde de S. Januario e desfila por essa rua pelas ruas do Gravito, Vera-Cruz, etc, até ao Largo Municipal onde foi erigido o monumento.

IRREVERENCIAS...

O sr. Albino

Aludimos no ultimo numero á varia e interessante correspondencia que temos recebido ácêrca das nossas *irreverencias* para com o sr. Albino, que, já agora, hade atingir a imortalidade quer queiram, quer não, os que, tendo-lhe dado azas, foram ocupar um plano inferior no trono onde colocaram o inclito cidadão das bandas de Oliveira do Bairro. Pois bem: damos hoje alguns trechos das muitas cartas e bilhetes recebidos, principiando por uma das chegadas logo após a saída do primeiro artigo. Diz assim:

Muito bem. E' assim que se faz o bom e são jornalismo.

A sua local— *O sr. Albino*— em *O Democrata* é um grito de revolta que satisfaz a todos os aveirenses amigos da sua terra. A todos aqueles que não suportam a rotinice em que vive a cidade, tão digna de melhor sorte e entregue, por mal dos seus pecados, a meia duzia de inconscientes cheios de presunção porque teem dinheiro.

Não se arrependa, Arnaldo. E' indispensavel mais artigos destes, mas escritos sempre por forma que as acanhadissimas inteligencias dos *Albinos* possam compreender.

Que haja decoro, pois, e se chamem os *novos*, que os ha com intelectualidade, ilustração e vontade de produzir. Sim; isto não é terra de *pretos*. Já é tempo de, em tudo, modernisar a cidade, que, para maior vergonha sua, se encontra, em varios casos, abaixo de algumas vilas do seu proprio distrito. Mas... para tal, necessario se torna, tambem, alijar desde já e duma vez para sempre todos os *Albinos*...encartados.

Agora um postal:

O artigo—*Irreverencias*—inserto no *Democrata*, é a expressão da verdade e merece os aplausos de quem o leu. E' assim mesmo. Mas não esquecer que ha mais *Albinos*. Revolta, na verdade, certos videirinhos que aqui arrolam, sobrepondo-se aos naturais e muitas vezes afrontando-os com as suas atitudes. E quando eles tomam ares de oradores? E quando eles imitam, fisicamente, o nosso José Estevam com pêra e gestos? De vez em quando, para acalmar os nervos excitados destes ridiculos oradores de balcão, é conveniente um calmante do *Democrata*.

Outra carta:

Caramba! Eu leio o *Democrata*, de fio a pavio, desde o seu primeiro numero. Assino-o e deixe-me dizer-lhe que é tal o vicio da sua leitura que a pezar das circunstancias da minha vida me terem obrigado, já por duas vezes, a sair do continente, onde me encontro ele lá vai ter comigo. Mas a sensação que experimentei com a leitura do primeiro artigo—*O sr. Albino*—creia que excede tudo em virtude de ha muito o Arnaldo, talvez por motivos estranhos, quero crê-lo, andar um pouco amortecido... Vejo, porém, pelas suas *irreverencias* de agora, que ainda é o mesmo espirito combativo de outros tempos e por is-

Tudo acaba

Com a morte, que os jornais noticiaram, de M.me Mertard Dorian, em Paris, acabou, naquele grande centro, o ultimo salão politico, visto, como socialista revolucionaria, os seus aposentos estarem sempre á disposição de todos os que á politica democratica se entregavam na Europa. Fundadora da Liga Internacional dos Direitos do Homem, M.me Dorian recebeu nos seus suntuosos salões Victor Hugo e Gabetta, Clemenceau, Briand, Painlevé, Herriot, Paul Boucour e Jaurés, além de muitos outros vultos estrangeiros com cujas ideias as suas se coadunavam.

O seu palacio era tambem a *Casa dos Proscritos* em consequencia de todos os banidos politicos e todos os sem-patria ou *heimathiosen* ali receberam o conforto do seu conselho e o amparo da sua bolsa generosa. Contudo, a morte de M.me Dorian quasi passou despercebida á Imprensa não obstante terem saido do seu lado para a scena da politica muitissimos representantes da dona dessa casa historica, que, sendo milionaria de bens e de inteligencia, uns e outra distribuira, com prodigalidade, pelos mais desgraçados dos homens—os exilados—como os classifica, por experiencia propria, o autor dos *Chailments*.

E' sempre assim—em toda a parte.

Em Esmoriz

Nesta importante freguesia do concelho de Ovar, distrito de Aveiro, acaba de ser fundada uma Associação Comercial e Industrial, cujos estatutos já foram aprovados e que, como o seu nome indica, se destina a pugnar pelos interesses do comercio e industria locais além de tudo o mais que diga respeito ao engrandecimento da terra.

E' de louvar a iniciativa dos habitantes de Esmoriz, aos quais endereçamos felicitações, e, agradecendo os termos cativantes com que o sr. Joaquim Pinto Teixeira, presidente da nova colectividade, nos participa a sua organisação, desde já pomos ao seu inteiro dispor as colunas de *O Democrata*, que poderá utilisar sempre que isso lhe aprouver.

Combate á epidemia de Vagos

Portaria de louvor

O *Diario do Governo* publicou uma portaria louvando os srs. dr. José Rito, dr. José dos Santos Malaquias, dr. José Augusto Bilelo, tenente Antonio Simões Freire, Padre Alirio Gomes de Melo, D. Dolores de Meireles, directora do hospital da Ordem do Carmo, do Porto, D. Julia de Almeida Pilar, directora da Ordem da Trindade, do Porto, e D. Ermeliana Romana da Silveira, D. Celina dos Anjos, D. Joaquina Pereira e D. Eva Paulina, pela dedicação e espirito de sacrificio que revelaram no combate á epidemia de Vagos.

Muito bem e muito merecidos esses louvores. Mas para aquelas duas vitimas, mortas no seu posto, não haverá uma palavra para a sua memoria?

Tagarelas...

Mais para traz, dizem uns, mais p'a frente, dizem outros, é que devia estar o cinêma do Rossio. O local é desabrigado, é humido e frio... Pois eu acho que, na presente quadra, está lá muito bem. Quem tem frio vai para o lume.

Ha muitas pessoa que não frequentavam o cinêma do teatro e é vê-las agora, rentes, no do Rossio. Grande terra. Estão assim satisfeitas ambas as partes. Digam, porêm, os tagarelas onde queriam o cinêma. Se o cinêma fosse no Parque, onde já esteve, caía o Carmo e a Trindade, porque anda lá muito mosquito... Mas ha aí alguem que possa fazer a vontade a esta gente? Talvez. Quando chegar a tal chuva de picarêtas.

Mirone

Aniversario lutuoso

Fez ante-ontem seis anos que se finou Amadeu Tavares Pinto, depois de ter regressado da Flandres com a saude abalada em consequencia dos serviços ali prestados ao país durante a guerra.

O preito da nossa homenagem á sua memoria.

Notas Mundanas

Aniversários

Fez no domingo anos a menina Lucilia do Carmo Rebelo, de Vila Nova de Milfontes. Hoje fá los a sr.ª D. Ermelinda de Melo Cardoso e a gentil D. Maria Luisa Maia, filha do sr. Antonio Ferreira da Maia, sócio-gerente dos Armazens de Aveiro, Ld.ª; âmanhã, o sr. Francisco Augusto Duarte; em 19, o sr. dr. José Vieira Gamelas, habil clinico local; em 21, os srs. major Antonio Machado e Jeremias Vicente Ferreira e o filho Carlos do sr. Luis Vicente Ferreira, e em 23, o nosso conterraneo Francisco dos Santos Silva, ausente no Rio de Janeiro (E. U. do Brasil).

Casamentos

Na igreja de S. Gonçalo consorciou-se no domingo com a prendada e gentil tricaninha Bebiana Rezende, o nosso amigo Francisco das Neves Vieira, 2.º sargento de cavalaria 8, tendo servido de padrinhos, por parte da noiva, a sr.ª D. Bebiana Teixeira Lopes, e seu cunhado sr. Antonio de Andrade e pelo noivo a sr.ª D. Alice Rezende Andrade e o sr. Antonio de Sousa.

Finda a cerimonia foi servido, em casa do sr. Antonio de Andrade, um delicado copo de agua a que assistiram alem dos convidados, a irmã e cunhado da noiva, sr.ª D. Ester de Rezende Godinho e seu marido sr. José Lopes Godinho, professores no circulo de Oliveira de Azemeis e o cunhado e irmãs do noivo, respectivamente o sr. Fortunato Correia Neves e esposa sr.ª D. Alzira Vieira Correia Neves, residentes em Lisboa e D. Arminda das Neves Vieira, de S. João das Areias (Santa Comba Dão).

Ao ditoso par, que seguiu para a Figueira da Foz a passar a lua de mel e a quem foram oferecidas muitas prendas, desejamos um futuro dourado pelos maiores venturas.

—Tambem ante-ontem se efectuou o casamento civil da sr.ª D. Zulmira da Silva Ribeiro Soares com o sr. tenente Antonio da Rocha Nunes, de infanteria 19, tendo testemunhado o acto os srs. capitão João José Vinagre e tenente Pilar Gomes, do mesmo regimento.

Aos recem casados desejamos muitas felicidades.

Praias e termas

A veranear encontram-se com as respectivas familias na Costa Nova, os srs. capitão Gaspar Ferreira, José Robalo Lisboa Junior e João de Oliveira Frade, de Fafe.

— Na Barra, tambem já se encontram os srs. dr. José Maria Soares, dr. José Tavares, reitor do liceu e dr. Henrique Paz, secretario geral do G. Civil.

— Para S. Pedro do Sul partiu com sua esposa, o sr. José Gonzalez.

Partidas e chegadas

De visita a sua filha e genro o sr. tenente Natividade e Silva, esteve nesta cidade o sr. Alexandre Correia Nóbrega, que veio acompanhado de seu neto o académico Carlos Correia Nóbrega e Sousa, filho do sr. Agostinho de Sousa, director da Escola Industrial e Comercial das Caldas da Rainha.

— Partiu para Paços de Ferreira com sua afilhada D. Marilia da Conceição Maia, a sr.ª D. Maria Augusta Gaspar, esposa do sr. Manuel Cação Gaspar.

— Com demora de alguns dias encontra se em Aveiro o sr. José Rodrigues Mieiro, capitão da marinha mercante.

— Tambem aqui vimos na segunda-feira o sr. Camilo dos Santos Lima, de Matosinhos.

— Partiu de novo para Lisboa o nosso patricio Manuel da Costa Ferraz.

— Regressou do Vale da Mó o comerciante sr. José Augusto Pereira.

— Veio ante-ontem a esta cidade o nosso assinante de Quintã do Loureiro José Gonçalves de Sousa.

Doentes

Agravaram-se ultimamente os padecimentos da sr.ª Baronesa da Recosta, esposa do sr. Mario Duarte, inspirando o seu estado sérios cuidados.

Sinceramente desejamos as melhoras da virtuosa senhora.

— Na praia do Farol tem melhorado sensivelmente a sr.ª D. Maria Augusta R. Q. Oudinot Almeida, esposa do sr. Francisco Pinto de Almeida, conceituado ourives local.

Secção sportiva

Natação

Aveiro em Espanha

Parte hoje para Vigo afim de disputar um *match* internacional de natação a *équipe* do *Sport Club Beira-Mar*, composta por Tobias de Lemos, campeão da *Milha do Mar* (Povoa de Varzim); Domingos dos Santos Calisto, campeão nacional dos 400m e 1500m; Joaquim Ferreira Vinagre campeão regional dos 100m; Francelino Costa, antigo campeão regional de saltos e José Ferreira Vinagre.

Acompanha os nadadores o presidente da Assembleia Geral sr. José Meireles a quem o club do bairro piscatorio muito deve.

Os nossos maiores desejos de vitoria vão para eles, neste momento, para honra da terra e do seu grémio.

Pelo teatro

Teve logar no domingo a anunciada arrematação da nossa casa de espectaculos para a sua exploração de outubro a março, aparecendo varios concorrentes que licitaram até 6.300 escudos mensais, quantia por que devia ser entregue. Acontece, porêm, que a-pezar-da Direcção ter fixado a base de licitação em 5 contos ainda estabeleceu a clausula de reservar o direito de entrega no caso de lhe não convir e de aí o ter pedido aos arrematantes nada menos de 7 contos!

E como eles não concordassem, vai fazer a exploração por conta propria.

Viagem de recreio

Nos começos de setembro devem partir para o estrangeiro, tencionando visitar, além doutras cidades, Paris, os srs. dr. Armando da Cunha Azevedo, medico; dr. André dos Reis, advogado e drs. Alvaro Sampaio e Virgilio Deniz, professores do liceu.

Fazem-se acompanhar das respectivas esposas.

Congresso Beirão

Transcrevemos da *Gazeta de Coimbra*:

A Figueira da Foz já se anda activamente preparando para o 5.º Congresso Beirão, que ali se realisa no proximo ano, e bem assim a Guarda, que é aonde se efectuará o 6.º, em 1931.

Nesta ultima cidade, os preparativos são muito grandes. A Camara Municipal resolveu construir dois jardins; a Comissão de Turismo um parque na montanha, ficando ao centro o castelo; e o Sanatorio vai tambem fazer grandes obras de transformação no seu parque e jardins.

De todas estas obras acaba de ser encarregado o sr. Jacinto de Matos, que tomou o compromisso de as entregar concluidas antes da realisação do 6.º Congresso Beirão.

Felizes as terras que possuem homens sem serem Albinos...

Todas progridem, todas se alindam e nas ocasiões propicias nunca deixam de mostrar o que são e o que valem.

Só nós—entra ano e sai ano—não passâmos do pé de pecegueiro...

Necrologia

A doença, com todo o seu cortejo de sofrimentos, ha muito que prostrára no leito João de Pinho Nascimento não obstante os cuidados da sciencia e os desvelos da familia, que tudo fez para o arrancar á morte.

Esteve em Coimbra, onde foi operado, e de lá voltou para vir morrer á sua terra onde ha perto de cinco semanas perdera a esposa, Piedade Andias, como aqui noticiámos.

O extinto, que contava 56 anos de idade, era muito estimado no bairro piscatorio devido ás suas qualidades de caracter, sendo, por isso, a sua morte muito sentida, como o constatou o funeral, realisado na terça-feira, da capela de S. Gonçalinho para o cemiterio oriental, com extraordinario acompanhamento.

Durante o percurso organisaram-se varios turnos, conduzindo a chave do feretro, que ia coberto com as bandeiras do *Sport Club Beira-Mar, Recreio Artistico, Banda Amisade* e das duas corporações de bombeiros, o sr. Francisco Marques da Naia.

A seus filhos, especialmente ao nosso amigo João de Pinho Nascimento, ha pouco chegado da America do Norte; seu irmão Antonio de Pinho Nascimento e demais familia enlutada, as nossas sentidas condolencias.

* * *

Faleceram mais: na penultima sexta-feira, o pescador Francisco da Rosa, casado, de 46 anos, dizimado pela turberculose e na segunda-feira Cecília Rita, de 74 anos, no estado de solteira.

so o venho felicitar pele desassombro com que põe a sua pena ao serviço da nossa tão amada terra. Aveiro precisa de reagir e mostrar que dentro dos seus muros não existam só *Albinos*. Isto para sairmos da apatia em que nos encontramos e da vergonhosa figura que fazemos perante os de fóra. E' preciso que certos logares sejam ocupados por gente que saiba qual é a sua mão direita e não por semi-analfabetos que se julgam importantes unicamente por terem dinheiro. Parece impossivel que em Aveiro se chegasse a tanto! Contudo torna-se consolador vêr que ainda ha quem reaja publicamente e com toda a autoridade para isso. Honra, pois, ao *Democrata!*

Por esta pequena amostra se verifica que o sr. Albino estava a pedir dois pares de *sinapismos* como pão para a bôca... Ardem-lhe? Tenha paciencia. *O que arde, cura*, diz a Sabedoria das Nações, e o sr. Albino bem sabe que não é por mal que lhos aplicâmos, mas sim para que um dia não possa gabar-se de que, com a sua astucia, a sua habilidade e a ronha inerente aos obtusos, conseguiu, em Aveiro, o que nas outras terras só é dado a pessoas cultas, sem haver uma unica voz capaz de protestar. Tudo, menos isso, sr. Albino. Porque, quando mais não seja, este semanario diz-lhe que ainda ha um aveirense que se não deixa ir no enxurro...

Um reparo

Lêmos, mas não nos recorda já em que jornal do distrito foi, uma local que deve ser tomada em consideração por quem superintende no Asilo Escola. Dizia respeito ao equipamento dos miudos que fazem parte da banda e que não obstante o peso dos instrumentos ainda são sobrecarregados com chanfalhos de tal naturêsa compridos que bem se podia privar as crianças de os usar, por incomodos.

Concordando, muito desejariamos que as palavras de que nos fazemos éco fossem devidamente apreciadas.

Contas embrulhadas

Do sr. José de Magalhães Queiroz, a quem, por ocasião das festas de maio do ano passado, foi adjudicada a Marcha Milaneza, recebemos uma carta de Ponte do Lima, onde reside, em que relata o que foi passado com os principais festeiros que, por fim, lhe ficaram a dever 300 escudos e ainda o desempenho no *orgão nacional*.

Carta bastante elucidativa, pedimos, porêm, desculpa ao sr. Queiroz, mas entendemos que não deve ser publicada no nosso jornal, como desejava.

Uma mentira

O orgão democratico local publica, no seu numero de ante-ontem, um telegrama que diz ter sido enviado pela Associação Comercial de Aveiro aos jornais de Lisboa e Porto e no qual a mesma dá conta da reunião a que noutro logar nos referimos, afirmando que ela se realisou com *desusada concorrencia!*

Bem se vê que são muito pequeninos os *méneurs* dessa colectividade.

Desusada concorrencia uma assembleia onde apenas comparecem trinta e tantos socios!

Já é descaramento! Ou então burrice.

Excursão

Deve visitar âmanhã esta cidade um numeroso grupo de Classe dos *Associação de Classe dos Litografos do Porto*, que, com suas familias, aqui veem confraternisar, comemorando assim o 30.º aniversario da sua fundação. Veem dirigidos á *Associação dos Empregados do Comercio* desta cidade, onde lhe serão dadas as bôas vindas.

Perdeu-se nesta cidade uma pena de tinta permanente em 11 do corrente. Em virtude do seu valor estimativo pede-se o favor de a entregar nesta redacção.

PROFILAXIA SOCIAL

Higiene da bôca nos adultos

As consequencias do mau estado da bôca e dentes foi assunto já abordado de uma maneira geral e em especial nas crianças.

Vímos os males locais e aqueles que, ali nascidos, se refletem em orgãos distantes. Se, como dissemos, a higiene oral infantil é um problema serio a resolver, do qual depende a robustez fisica e o equilibrio funcional do organismo em pleno desenvolvimento para a formação de cidadãos perfeitos, não é menos verdade que entre os adultos o desleixo, mais consideravel por mais consciente, a que se votam a bôca e os dentes constitue uma prova flagrante do nosso atraso.

Nada ha mais repelente que uma bôca suja, de dentes negros, cariados, gengivas pútridas e sanguinolentas, infectando o desgraçado e o ambiente! Se em gente nova é uma mácula repugnante, em gente a que falta o viço primaveril torna se mais um motivo de asco e desprezo. Por toda a parte as senhoras, sobretudo as jovens que dão ares de distinção e modernismo, levam na mão enluvada o estojo das tintas e cosmeticos, com que emporcalham a pele, os labios, os olhos, as faces, num furioso exibicionismo a que delicadamente chamaremos ridídulo, mas esqueceram a escova, o elixir, a pasta dentrifica e, se quizerem, a lampada de alcool para, em viagem, procederem á limpeza da bôca. Na confeitaria, no hotel, nas ceias folionas, fogem do lavado, esquecem o copo de agua, para removerem os restos da comida, que em breve, fermentando, lhes torna a bôca e o hálito pouco perfumados...

O que aí vai de falta de asseio nesses bailes e festas do snobismo geral, desde o cheiro acre de corpos que não tomam banho ao odôr cadaverico de bôcas mal tratadas!

A bôca e os dentes devem manter-se perfeitamente limpos. Depois das refeições usar invariavelmente agua morna ou mesmo fria e escova, cujos cabelos macios se farão penetrar entre os dentes, para remover todo o corpo estranho que ali ficasse. De manhã, ao levantar, e antes de deitar, á noite, fazer o mesmo. A' agua pode adicionar-se, em pequena dose, qualquer desinfectante apropriado, sobretudo ao sair e entrar no leito. Uma vez por dia servir-se de pasta dentrifica de bôa qualidade, nem áspera nem granulosa, evitando o atrito exagerado.

A primeira condição de uma bôca sã é a sua limpêsa permanente. A agua é o grande elemento da higiene oral e a escova o seu auxiliar predilecto.

Os dentes estão sujeitos a doenças, que os avariam e aniquilam frequentemente. A sua queda, na maioria dos casos, é devida a desintegração lenta e causada por reacções quimicas e ataques microbianos; neste caso, alêm de se produzirem fócos infecciosos muito nocivos, surgem dôres por vezes desesperadas.

Todo o organismo se ressente destes ataques. O abatimento, a palidez e o emagrecimento, o desiquilibrio nervoso, outros males já apontados, proximos ou distantes, aparecem e manteem-se até que removemos a causa. O remedio para essa desintegração ou carie é o empastamento, a obturação, chumbagem, operação esta feita o mais cêdo possivel. Quanto mais cêdo mais perfeita, mais barata e mais durável. A' abturação tardia é preferivel a extracção na maioria dos casos.

Esperar que os dentes doam para os tratar é um mau processo, porque a destruição dos dentes nem sempre é acompanhada de dôr. E' o mesmo que deixar esboroar os estuques para reparar o telhado.

E' da mais comesinha prudencia um exame anual ou semestral dos dentos, o primeiro para quem os possua de bôa qualidade, o segundo para os fracos.

Não é rara, infelizmente, outra doença conhecida geralmente por piorrêa, cuja origem é muito discutível. Manifesta-se por uma inflamação crónica e supurativa, que vai, pouco a pouco, com uma lentidão devastadora, destruindo o ligamento dos dentes, até se desprenderem totalmente.

O bordo alveolar vai-se retraindo lentamente, ao passo que o dente como que é expelido do alveolo.

Além do tratamento profissional apropriado, medico e cirurgico, exige da parte do doente a mais paciente, tenaz e infatigável atenção higienica.

Quando julgada incurável, é preferivel arrancar os dentes, para que a sua substituição seja mais facil e comoda.

De qualquer maneira, porêm, é de toda a conveniencia, logo que se perde um ou mais dentes, proceder á sua substituição imediata por aparelhos protéticos, a fim de remediar a quebra de harmonia e articulação da arcada, profundamente perturbada pela perda de um único que seja.

E' tambem vicio perigoso conservar dentes cariados, raizes apodrecidas, alvéolos supurantes, abcessos crónicos, quistos, sinusites antigas, etc. As consequencias são por vezes muito gráves, redundando entoxicações generalisadas, cariados maxilares, orgãos importantes afectados, como vimos, requerendo a intervenção dos melhores medicos e cirurgiões, para salvamento da vida do doente, tanto mais quanto é certo ser o fóco infeccioso dissimulado, oculto, levando a sua acção perniciosa a locais distantes, sem relação aparente com a bôca, a não ser pela corrente sanguinea e linfática. As taras paternas transmitem-se a miúde aos dentes dos filhos.

A dentisteria está atravessando uma fase evolutiva de renovação nas suas bases scientificas e regras estéticas.

O dentista do futuro não será o charlatão do passado.

Hoje em dia, nos países mais civilisados, o seu profissionalismo merece a consideração de qualquer outro especialista doutorado, porque se baseia em estudos universitários. Por isso a sua acção se tornou indispensável á saude publica, e a higiene oral um dos serviços clínicos de todos os hospitais, dispensários, escolas, quarteis, associações, asilos, etc.

A *Liga Portuguesa de Profilaxia Social* recomenda, como é seu dever, a mais impecável e assidua higiene oral, com o comitante tratamento preventivo e prematuro dos dentes, a fim de ver melhorada a saude do nosso povo, tão agarrado á rotina do passado.

Nos Armazens do Chiado

—

Os novos modelos para a telefonia sem fios e as suas experiencias

Esteve nesta cidade, vindo do norte, o sr Alfredo Simões, empregedo superior dos Grande Armazens do Chiado, de Lisboa e chefe da importante secção de *T. S. F.* anexa a esse estabelecimento. Dirigir-se ha a todas as filiais espalhadas pelo país, fazendo instalações e demonstrações com os aparelhos de que se faz acompanhar, como aqui aconteceu. Destes aparelhos foram expostos quatro recétores da *Radio Victor Corporation of America*, ultimos modelos.

O R. 33 tem o feitio duma pequena e elegante meza, com sete valvulas; o R. 51 é um lindo movel com a forma dum pequeno armario; o R. 60 um Super hecterodyne de nove valvulas, recebendo das estações apenas com alguns metros de fio estendidos no chão.

Estes tres tipos de aparelhos fabricam-se para as correntes altérnas de 110 e 220 *volts*, recebendo ondas curtas e médias.

O A. R. 1145, tambem exposto, é fabricado especialmente para receber ondas extra-curtas, mas tambem recebe as médias. Ha tambem o aparelho *Simplex*, modificado—fabríco dos Armazens do Chiado—com 4 valvulas para receber ondas de todos os comprimentos.

Estes dois ultimos aparelhos são acionados por pilhas e acumuladores.

No sabado foi feita a experiencia no edificio dos Armazens, nesta cidade, com um R. 60, que apezar de não ter sido atingido o maximo do numero de *volts* por deficiencia da corrente electrica da fabrica da luz, deu, contudo, uma soberba audição, pela qual pudémos avaliar da perfectibilidade e potencial do explendido aparelho. Ouvimos, e, comnosco, a multidão que estacionou horas consecutivas na Praça do Comercio, musica e canto executadas em Turim, Milão, S. Sebastian, Barcelona, Madrid, Toulon, etc., terminando a sessão com o curioso bater da meia noite em Londres!

Surpreendente!

Ao sr. Alfredo Simões, que é um verdadeiro *gentleman*, muito agradecemos o convite que nos endereçou, enviando-lhe os nossos parabens pelo explendido resultado obtido com a exibição dos novos aparelhos, que são a ultima palavra sobre a maravilhosa descoberta.

Os Armazens do Chiado são os exclusivos agentes dos produtos da *Radio Corporation*.

Correspondencias

Eixo, 14

Realisou-se no domingo, 11, a piedosa festa ao S. Coração de Jesus que constou de comunhão ás crianças, missa solene e sermão. Foi orador o rev.º Reitor de Estarreja e abrilhantou a festividade a Banda Eixense.

— Nos proximos dias 17, 18 e 19 tambem terá lugar a tradicional festa da S.ª da Graça, com um vasto programa.

— Como de costume, encontram se entre nós inumeras familias, vindas principalmente de Lisboa, que aproveitam esta ocsasião para visitar os seus e a sua terra natal á qual dão mais vida e alegria.

— Em viagem de goso e tambem para retemperar a sua saude encontra-se entre nós, vindo da Africa Oriental, o assinante de *O Democrata* e nosso amigo sr. Antonio Vieira, conceituado comerciante em Nyassa.

C.

Preza, 12

Realisou-se ontem na igreja de S. Gonçalo, em Aveiro, o casamento da menina Maria de Jesus Branco, filha da sr.ª Vitória de Jesus e do sr. Sebastião Rodrigues Branco, com o sr. João Rodrigues da Rocha, tendo servido de padrinhos a sr.ª Maria da Cruz Vieira e o sr. João Lopes.

Em casa dos pais da noiva foi, depois da cerimonia religiosa, servido ao grande numero de convidados, um opiparo jantar, que decorreu no meio de imensa alegria sendo os nubentes muito saudados.

Desejâmos lhes muitas felicidades.

— Andando a brincar caíu dentro dum tanque com água a menor de 3 anos, Maria de Lourdes, filha do ferroviario Manuel Fernandes, que, retirada ainda com vida, faleceu momentos depois.

Mais um caso de imprevidencia que podia ter-se evitado.

C.

Liceu José Estevam

Foi nomeado professor do liceu desta cidade o nosso conterraneo sr. dr. Francisco de Assis Maia, que em Vila Real exerceu identicas funções até ao fim do ano lectivo.

"O Democrata,,

ASSINATURAS
(Pagamento adeantado)

Portugal (ano)	20$00
Semestre	10$00
Colonias (ano)	30$00
Estrangeiro (ano)	40$00
Numero avulso	$30

ANUNCIOS

Na 1.ª pagina, linha	1$00
Na 2.ª »	$80
Na 3.ª »	$50

Permanentes, contracto especial.

Contagem pelo linometro corpo 8.

Comunicados (linha) . . 1$00